

Nosso Propósito

Reimaginando a
saúde animal

- Retomada de níveis históricos de rentabilidade no trimestre
- Margem EBITDA de 23,2%
- Margem líquida de 10,8%

Teleconferência

Português com tradução simultânea para o Inglês

9 de agosto de 2017

15h (BRT) / 2pm (US EST)

Telefones:

Brasil: +55 11 2188-0155

Outros países: +1 646 843-6054

Senha: Ourofino

Relações com Investidores

Kleber Gomes

Bruno Menegazzo

Telefone

(16) 3518-2000

Site

ri.ourofino.com

ÍNDICE

Mensagem da Administração	5
Desempenho Financeiro	6
Receita Líquida	7
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	8
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	9
EBITDA e Margem EBITDA.....	9
Resultado Financeiro	10
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	10
Lucro Líquido	10
Endividamento	11
Posição de Caixa	12
Lançamentos em 2017	13
Desempenho da Ação	14
Demonstração de Resultado	15
Demonstração de Fluxo de Caixa	16
Balanço Patrimonial	17



Cravinhos, 8 de agosto de 2017 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (BM&FBovespa: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 30 de junho de 2017 (2T17 e 1S17).

Mensagem da Administração

A companhia segue sua trajetória de recuperação e o 2º trimestre de 2017 foi bastante positivo. Foram retomados níveis históricos de rentabilidade com a margem EBITDA de 23,2%, crescendo 8,2 p.p. e 2,1 p.p. em relação aos mesmos períodos de 2016 e 2015, respectivamente, e margem líquida de 10,8%, um aumento de 6,1 p.p. comparado ao 2T16.

Esse resultado reflete a estratégia desenhada com a revisão de políticas comerciais dando mais alçada negocial à linha de frente da equipe comercial buscando redução de descontos e bonificações, a decisão dura de diminuição dos níveis de estoque do canal que impactou os resultados de maneira severa ao fim de 2016 e a retirada de produtos menos rentáveis do portfólio, aliados aos esforços para redução de despesas e geração de caixa com prazos médios de faturamento mais curtos.

No segmento de animais de produção, observou-se leve crescimento das receitas líquidas com melhora na margem bruta, como resultado de vendas com melhores preços na linha de bovinos, incluindo as vacinas contra febre aftosa para esta 1ª campanha, e melhor *mix* para a linha de suínos.

Em animais de companhia, houve recuo na receita líquida impactada por um cenário macroeconômico ainda desafiador, em especial, no Rio de Janeiro, onde optamos por uma estratégia mais racional de estocagem do canal, neste contexto atual da economia. Apesar disso, a margem bruta segue se recuperando em relação aos últimos 3 trimestres.

No segmento de operações internacionais, houve crescimento das receitas em linha com as nossas expectativas, apesar do fortalecimento do real frente outras moedas e da exportação de vacinas contra febre aftosa que reduziram a margem bruta do segmento.

Este trimestre também foi marcado pelas comemorações do aniversário de 30 anos da Ourofino. Nesta importante data, lançamos o nosso projeto de *branding* traduzindo o nosso propósito que é “Reimaginando a saúde animal”. Desde sua concepção a Companhia busca práticas diferenciadas que tragam maior valor agregado, como, por exemplo, o modelo comercial de venda direta às revendas agropecuárias, que reimaginou a prática comum na indústria farmacêutica veterinária de venda por meio de distribuidor. O desafio ao longo do ano de 2017 não tem sido diferente, e a atitude de reimaginar continua norteando nossas ações.

Seguimos confiantes para entregar os resultados do 2º semestre, sabendo que se trata do período mais representativo de vendas da Companhia e ainda mais relevante em termos de rentabilidade, pois confiamos no empenho e motivação de toda nossa equipe.

Jardel Massari
Presidente

Kleber Gomes
CFO e DRI

Desempenho Financeiro

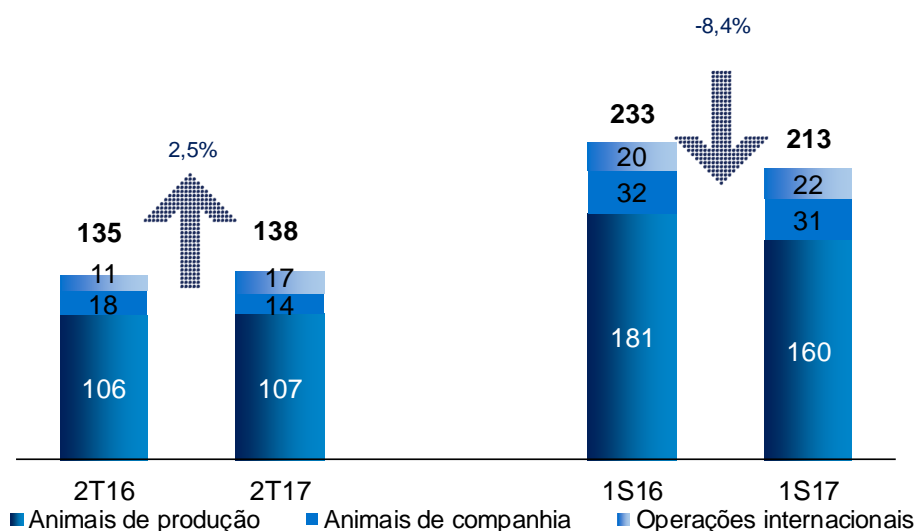
R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Receita líquida	134,6	137,9	2,5%	232,6	213,1	-8,4%
Custo dos produtos vendidos	(65,6)	(66,2)	0,9%	(111,5)	(101,7)	-8,8%
Lucro bruto	69,0	71,7	3,9%	121,1	111,4	-8,0%
(margem bruta)	51,3%	52,0%	0,7 p.p.	52,1%	52,3%	0,2 p.p.
Despesas*	(54,4)	(46,4)	-14,7%	(105,1)	(90,3)	-14,1%
Lucro operacional	14,6	25,3	73,3%	16,0	21,1	31,9%
(margem operacional)	10,8%	18,3%	7,5 p.p.	6,9%	9,9%	3,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	(6,8)	(2,8)	-58,8%	(11,4)	(8,6)	-24,6%
Imposto de renda e contribuição social*	(1,5)	(7,6)	406,7%	(0,1)	(3,5)	3400,0%
Lucro ajustado	6,3	14,9	136,5%	4,5	9,0	100,0%
(margem lucro ajustado)	4,7%	10,8%	6,1 p.p.	1,9%	4,2%	2,3 p.p.
EBITDA ajustado	20,2	32,0	58,4%	26,8	33,2	23,9%
(margem EBITDA ajustado)	15,0%	23,2%	8,2 p.p.	11,5%	15,6%	4,1 p.p.

(*) No 1S16 não considera despesas não recorrentes de PDD da Venezuela e rescisão de diretor estatutário. No 1S17 não considera despesas não recorrentes da consultoria Falconi e gastos com reestruturação. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.



Receita Líquida

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Receita líquida das vendas	134,6	137,9	2,5%	232,6	213,1	-8,4%
Animais de produção	105,8	106,5	0,7%	180,6	160,3	-11,2%
Animais de companhia	17,6	14,4	-18,2%	31,7	30,8	-2,8%
Operações internacionais	11,2	17,0	51,8%	20,3	22,0	8,4%



A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 137,9 milhões no 2T17, um crescimento de 2,5% comparado ao 2T16. No 1S17, a receita líquida foi de R\$ 213,1 milhões, com decréscimo de 8,4% em relação ao mesmo período de 2016. Seguem abaixo os comentários de desempenho dos segmentos:

○ O segmento de Animais de Produção apresentou uma receita líquida de R\$ 106,5 milhões no 2T17, com crescimento de 0,7%, comparado ao 2T16. Para o 1S17 a receita líquida foi de R\$ 160,3 milhões, um recuo de 11,2% comparado ao mesmo período de 2016. No geral, houve o impacto de menores volumes de vendas para aves em consequência da estratégia de descontinuar alguns produtos menos rentáveis, parcialmente compensados por melhores preços de vacinas contra febre aftosa, o restante da linha de bovinos e produtos para suínos.

○ O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 14,4 milhões no 2T17, um recuo de 18,2% em relação ao 2T16. No 1S17, a receita líquida foi de R\$ 30,8 milhões com decréscimo de 2,8% em relação ao mesmo período de 2016. Esses resultados refletem situações pontuais de menor *sell-out* como o caso do Rio de Janeiro e a opção da Companhia em racionalizar a estocagem do canal, no contexto macroeconômico.

○ O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 17,0 milhões no 2T17, um aumento de 51,8% comparado ao 2T16. Para o 1S17 a receita líquida foi de R\$ 22,0 milhões, um aumento de 8,4% comparado ao mesmo período de 2016. Os incrementos observados se dão, substancialmente, pelo aumento de volume na Colômbia, com o avanço dessa unidade, e venda de vacinas contra febre aftosa no Paraguai.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Lucro bruto	69,0	71,7	3,9%	121,1	111,4	-8,0%
(margem bruta)	51,3%	52,0%	0,7 p.p.	52,1%	52,3%	0,2 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	47,9	53,2	11,1%	84,2	78,3	-7,0%
(margem bruta para animais de produção)	45,3%	50,0%	4,7 p.p.	46,6%	48,8%	2,2 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	13,2	10,3	-22,0%	23,5	21,9	-6,8%
(margem bruta para animais de companhia)	75,0%	71,5%	-3,5 p.p.	74,1%	71,1%	-3,0 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	7,9	8,2	3,8%	13,4	11,2	-16,4%
(margem bruta para operações internacionais)	70,5%	48,2%	-22,3 p.p.	66,0%	50,9%	-15,1 p.p.

A margem bruta no 2T17 foi de 52,0%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao 2T16. No 1S17, a margem bruta alcançou 52,3%, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2016.

- O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 50,0% no 2T17 com aumento de 4,7 p.p. em comparação com o 2T16. Para o 1S17 a margem bruta foi de 48,8%, um aumento de 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2016. As expansões de margem devem-se aos melhores preços de vacinas contra febre aftosa e na linha de bovinos em geral, ao melhor *mix* em suínos e redução de volumes de produtos de menor margem para aves, os quais foram descontinuados.
- O segmento de Animais de Companhia apresentou margem bruta de 71,5% no 2T17

com queda de 3,5 p.p. em relação ao 2T16. No 1S17, a margem bruta foi de 71,1%, um recuo de 3,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2016. Essas quedas são reflexos de *mix* menos favorável combinados com provisões para perdas de estoques. Contudo, houve um incremento de 6,5 p.p. da margem bruta do 1S17 em comparação com o 2S16.

- O segmento de Operações Internacionais apresentou margem bruta de 48,2% no 2T17 com queda de 22,3 p.p. em comparação com o 2T16. Para o 1S17 a margem bruta foi de 50,9%, um recuo de 15,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2016. Essas quedas refletem substancialmente o impacto de vendas de vacinas contra febre aftosa no Paraguai, além da queda do câmbio médio nos períodos.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(54,4)	(46,4)	-14,7%	(105,1)	(90,3)	-14,1%
Percentuais sobre receita líquida	40,4%	33,6%	-6,8 p.p.	45,2%	42,4%	-2,8 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T17 somaram R\$ 46,4 milhões, com recuo de 14,7% em relação ao 2T16. Para o 1S17 elas somaram R\$ 90,3 milhões, um decréscimo de 14,1% em

relação ao mesmo período de 2016. Além disso, notam-se uma diluição de 6,8 p.p. no trimestre e de 2,8 p.p. no semestre já refletindo os esforços para otimização de despesas na Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Lucro líquido ajustado	6,3	14,9	136,5%	4,5	9,0	100,0%
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS*	(1,8)	(1,9)	5,6%	(3,4)	(2,9)	-14,7%
Lucro líquido do período	4,5	13,0	188,9%	1,1	6,1	454,5%
(+) Resultado financeiro líquido	6,8	2,8	-58,8%	11,4	8,6	-24,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,5	6,6	340,0%	(0,7)	2,0	-385,7%
(+) Depreciação e amortização	5,5	7,0	27,3%	10,7	12,4	15,9%
EBITDA	18,3	29,4	60,7%	22,5	29,1	29,3%
(+) Despesas não recorrentes*	1,8	2,9	61,1%	4,2	4,4	4,8%
(+) Outros	0,1	(0,3)	-400,0%	0,1	(0,3)	-400,0%
EBITDA Ajustado	20,2	32,0	58,4%	26,8	33,2	23,9%
Receitas líquidas das vendas	134,6	137,9	2,5%	232,6	213,1	-8,4%
(margem EBITDA)	13,6%	21,3%	7,7 p.p.	9,7%	13,7%	4,0 p.p.
(margem EBITDA Ajustado)	15,0%	23,2%	8,2 p.p.	11,5%	15,6%	4,1 p.p.

(*) São consideradas despesas não recorrentes no 1S16: PDD da Venezuela e rescisão de diretor estatutário. No 1S17 tratam-se de despesas da consultoria Falconi e gastos com reestruturação.

O EBITDA ajustado no 2T17 totalizou R\$ 32,0 milhões com margem EBITDA ajustado de 23,2%, um aumento de 8,2 p.p. em relação ao 2T16. No 1S17, o EBITDA ajustado foi de R\$ 33,2 milhões com margem EBITDA ajustado de 15,6%, um aumento de 4,1 p.p. em relação

ao mesmo período de 2016. Os aumentos da margem bruta e diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas como os fatores para a melhora do EBITDA refletem os trabalhos que vem sendo conduzidos pela administração da Companhia.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Resultado financeiro líquido	(6,8)	(2,8)	-58,8%	(11,4)	(8,6)	-24,6%

A despesa financeira líquida do 2T17 ficou em R\$ 2,8 milhões, um decréscimo de 58,8% em relação ao 2T16. No 1S17, foi de R\$ 8,6 milhões, um decréscimo de 24,6%. Esses resultados ocorreram em virtude da maior geração de caixa no semestre, consequência do ajuste nas políticas de prazo e dos menores

níveis de despesas, combinados com menor pressão de CAPEX. Com isso, houve redução na dívida líquida, que havia atingido R\$ 264,6 milhões no 4T16, e foi associado à liquidação de dívidas indexadas em CDI, reduzindo os custos financeiros.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Imposto de renda e contribuição social	(1,5)	(7,6)	406,7%	(0,1)	(3,5)	3400,0%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-19,2%	-33,8%	-14,6 p.p.	-2,2%	-28,0%	-25,8 p.p.

O imposto de renda e contribuição social no 2T17 foi de R\$ 7,6 milhões, contra R\$ 1,5 milhão no 2T16. No 1S17, foi de R\$ 3,5 milhões, contra R\$ 0,1 milhão do mesmo período de

2016. O efeito apurado é resultado de maior rentabilidade, combinado com impacto de diferenças fiscais temporárias.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	2T16	2T17	Var %	1S16	1S17	Var %
Lucro ajustado	6,3	14,9	136,5%	4,5	9,0	100,0%
(margem)	4,7%	10,8%	6,1 p.p.	1,9%	4,2%	2,3 p.p.

O lucro líquido ajustado do 2T17 foi R\$ 14,9 milhões, um aumento de 136,5% em relação ao 2T16. No 1S17, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 9,0 milhões, um aumento de 100,0% em relação ao mesmo período de 2016.

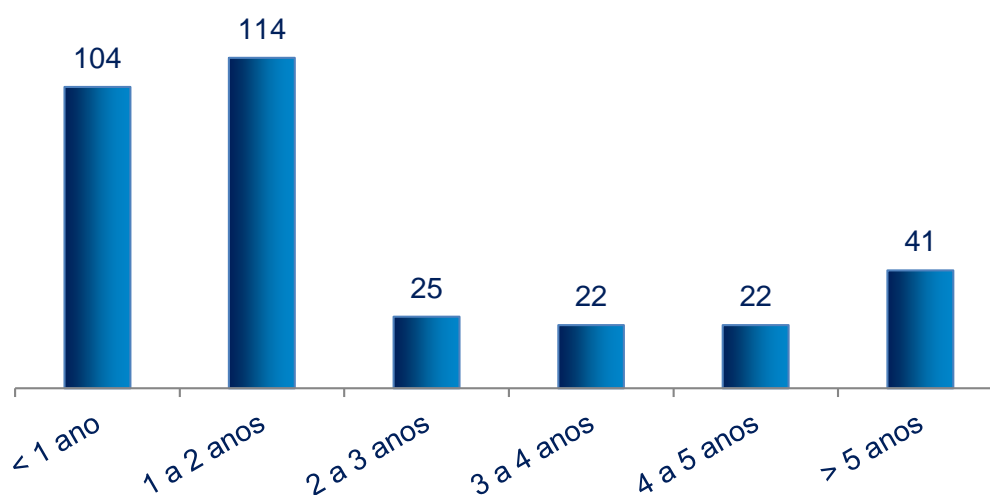
Esses resultados são reflexos do crescimento do EBITDA ajustado pelos fatores comentados anteriormente somados à redução observada na despesa financeira líquida.

Endividamento

Em R\$ milhões	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017
Circulante	80,8	73,6	97,2
Não circulante	137,9	241,9	216,3
Dívida Bruta	218,7	315,5	313,5
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	19,0	19,4	12,0
Dívida Bruta com derivativos vinculados	237,7	334,9	325,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa	23,2	70,3	110,1
Dívida Líquida	214,5	264,6	215,4
Custo médio da dívida (ano) ¹	9,52%	8,80%	7,69%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado (LTM)	2,06	5,96	4,24

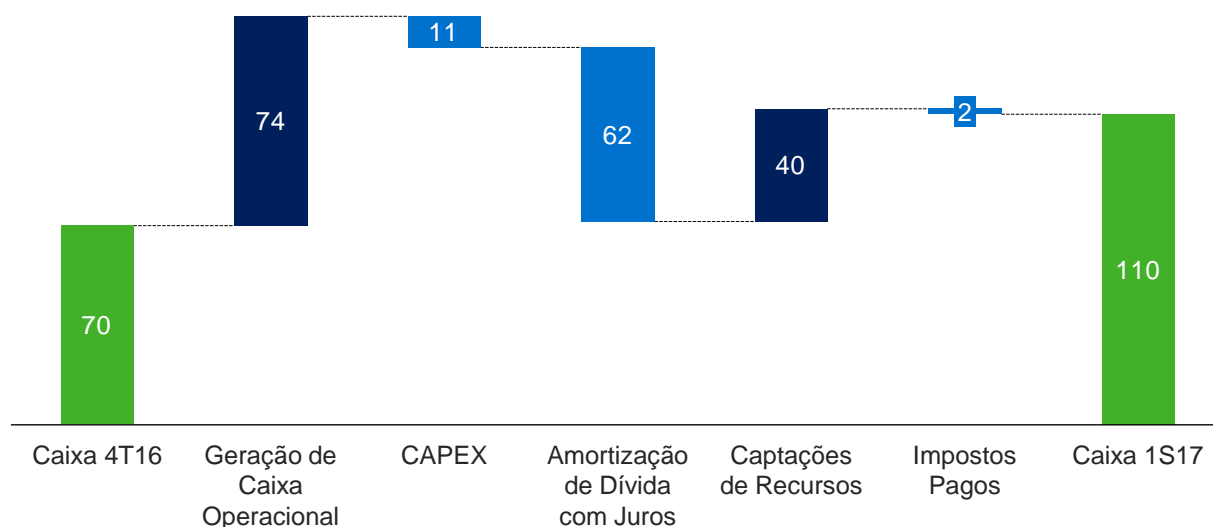
¹ Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados

Aging do endividamento bancário



Aging do endividamento considera o período entre 1º de julho e 30 de junho e dívidas acrescidas de derivativos.

Posição de Caixa



Durante o 1S17 houve geração operacional de caixa de R\$ 74,5 milhões, em linha com os esforços da companhia para redução dos prazos médios de recebimento que recuaram para 98 dias, comparados aos 148 dias do 1S16.

Destacam-se, ainda, a amortização de dívidas e pagamentos de juros totalizando R\$ 61,8 milhões, além de captações de R\$ 39,9 milhões com impacto no custo médio de dívida que recuou de 8,80% no 4T16 para 7,69% no 1S17.



Lançamentos em 2017

Como resultado dos nossos esforços de P&D, há os lançamentos em linha com nosso pipeline, como o Regepil, para animais de companhia. Dentro do modelo de P&D com inovação aberta

estabelecemos parcerias estratégicas. Nesse contexto, lançamos os produtos da linha GalliPro, frutos da parceria com a dinamarquesa Chr. Hansen.



Regepil

Indicação: Feridas gerais, crônicas e localizadas em regiões de difícil cicatrização;

Feridas cirúrgicas auxiliando na redução do índice de deiscência de pontos;

Contribuir e acelerar o processo de cicatrização em animais com comprometimento fisiológico.

Classe Terapêutica:
Dermatológica

Segmento:
Animais de companhia

Mês lançamento:
Abril de 2017



GalliPro Max

Indicação: Aditivo probiótico (*Bacillus subtilis*) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras. Em poedeiras comerciais, indicado para melhora da produção de ovos.

Classe Terapêutica:
Nutricional

Segmento:
Animais de produção

Mês lançamento:
Janeiro de 2017



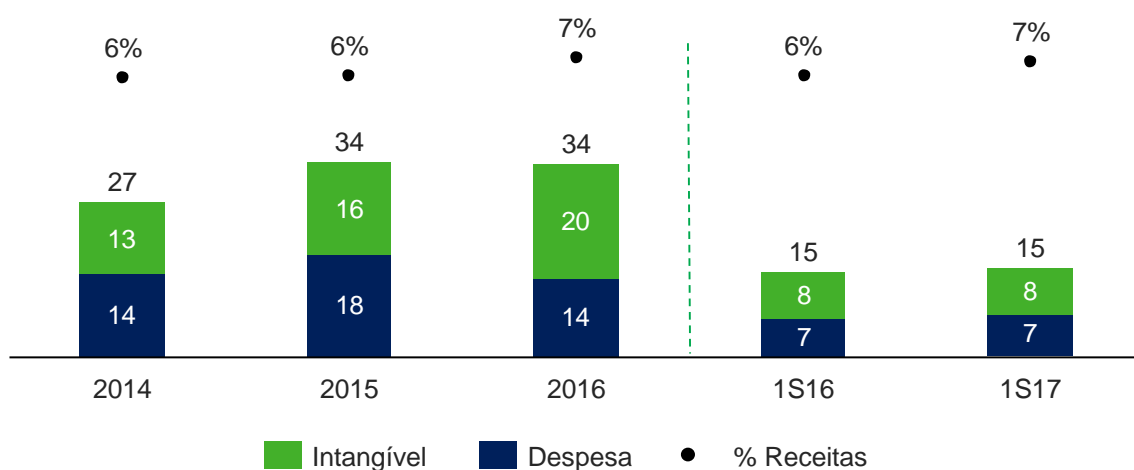
GalliPro Tect e GalliPro Tect Concentrado

Indicação: Aditivo probiótico (*Bacillus licheniformis*) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

No 1S17, foram investidos 7% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 15 milhões. No gráfico

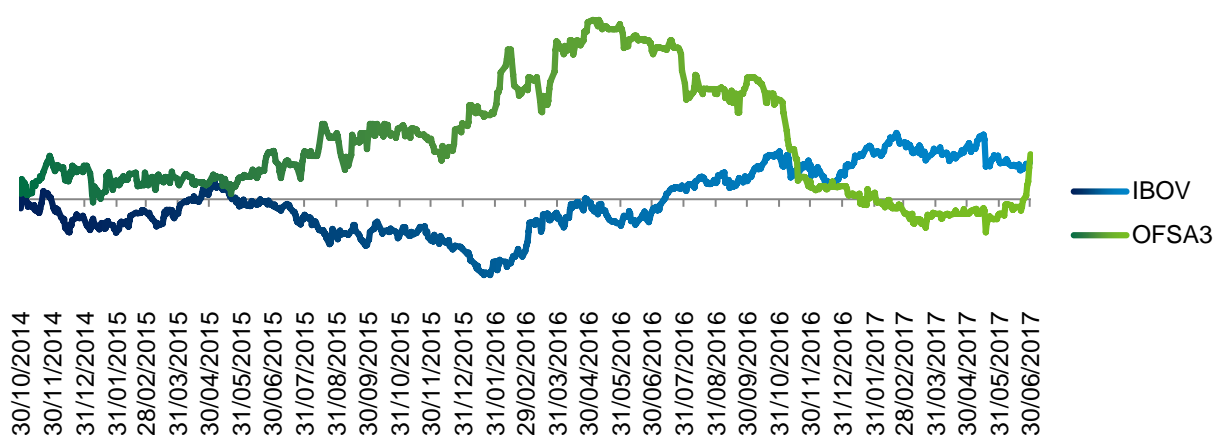
abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2014 até 2017.



Desempenho da Ação

A Ourofino iniciou a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa) no dia 21 de outubro de 2014, sob o ticker OFSA3, com cotação inicial de R\$ 27,00. No gráfico abaixo, é possível acompanhar o

retorno comparativo entre o Ibovespa e a ação da Ourofino, ambas em base 100, entre o primeiro dia de negociação (21/10/14) e o último dia do período do 2T17 (30/06/17).



Demonstração do resultado ajustada (R\$ milhares)	2T16	2T17	1S16	1S17
Receita	134.591	137.932	232.621	213.118
Custo das vendas*	(65.659)	(66.277)	(111.540)	(101.730)
Lucro bruto	68.932	71.655	121.081	111.388
Despesas com vendas*	(43.674)	(40.174)	(84.814)	(75.381)
Despesas gerais e administrativas*	(10.480)	(8.250)	(19.910)	(17.354)
Outras receitas, líquidas	(282)	2.030	(467)	2.474
Lucro operacional	14.496	25.261	15.890	21.127
Receitas financeiras	747	1.805	1.622	3.103
Despesas financeiras	(2.649)	(4.370)	(5.290)	(8.433)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(11.760)	2.641	(22.354)	(3.061)
Variações cambiais, líquidas	6.854	(2.842)	14.576	(232)
Resultado financeiro	(6.808)	(2.766)	(11.446)	(8.623)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.688	22.495	4.444	12.504
Imposto de renda e contribuição social*	(1.497)	(7.541)	(62)	(3.459)
Lucro líquido do trimestre/semestre ajustados	6.191	14.954	4.382	9.045

(*) Não considera despesas consideradas não recorrentes e seus respectivos efeitos tributários.

Demonstração do resultado - societária (R\$ milhares)	2T16	2T17	1S16	1S17
Receita	134.591	137.932	232.621	213.118
Custo das vendas	(65.659)	(67.269)	(111.540)	(102.722)
Lucro bruto	68.932	70.663	121.081	110.396
Despesas com vendas	(43.674)	(40.174)	(87.173)	(75.381)
Despesas gerais e administrativas	(12.245)	(10.159)	(21.675)	(20.798)
Outras receitas, líquidas	(282)	2.030	(467)	2.474
Lucro operacional	12.731	22.360	11.766	16.691
Receitas financeiras	747	1.805	1.622	3.103
Despesas financeiras	(2.649)	(4.370)	(5.290)	(8.433)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(11.760)	2.641	(22.354)	(3.061)
Variações cambiais, líquidas	6.854	(2.842)	14.576	(232)
Resultado financeiro	(6.808)	(2.766)	(11.446)	(8.623)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.923	19.594	320	8.068
Imposto de renda e contribuição social	(1.497)	(6.555)	740	(1.951)
Lucro líquido do trimestre/semestre	4.426	13.039	1.060	6.117

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	1S16	1S17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	320	8.068
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.773	148
Provisão para perdas e baixas de estoques	1.298	7.024
Reversão de provisão de devoluções sobre vendas		(2.863)
Provisão (Reversão) de bonificações a clientes	606	(780)
Reversão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa	(1.985)	(2.443)
Depreciação e amortização	10.738	12.417
Provisão para (Reversão de) impairment do ativo intangível	111	(279)
Resultado na alienação e baixas de imobilizado	(44)	(52)
Resultado na alienação e baixas de intangível	481	(1.476)
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	(12.382)	8.262
Instrumentos financeiros derivativos	22.354	3.061
Provisão (reversão) para contingências	258	(320)
Opções de ações outorgadas	863	655
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	28.054	52.163
Estoques	(32.818)	(11.657)
Tributos a recuperar	(5.633)	(4.049)
Outros ativos	3.413	256
Fornecedores	18.126	5.076
Tributos e taxas a recolher	(946)	(1.127)
Outros passivos	(1.384)	2.408
Caixa gerado pelas operações	37.203	74.492
Juros pagos	(5.380)	(6.837)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.250)	(1.695)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.573	65.960
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(9.283)	(8.335)
Compras de imobilizado	(19.593)	(7.733)
Valor recebido pela venda de imobilizado	935	618
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis		4.254
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(27.941)	(11.196)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	59.857	39.950
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(38.223)	(44.494)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(2.887)	(10.466)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(16.433)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.314	(15.010)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	946	39.754
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.380	70.325
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.101)	(10)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	23.225	110.069

Balço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2016	30/06/2017
Ativo		
Ativo Circulante	379.922	375.458
Caixa e equivalentes de caixa	70.325	110.069
Contas a receber de clientes	162.478	115.998
Estoques	131.303	131.915
Tributos a recuperar	4.877	4.393
Imposto de renda e contribuio social a recuperar	5.107	5.092
Partes relacionadas	303	366
Outros ativos	5.529	7.625
Ativo Noo circulante	395.654	403.110
Realizável a longo prazo	62.695	71.088
Tributos a recuperar	42.643	47.172
Imposto de renda e contribuio social diferidos	17.081	16.456
Partes relacionadas	165	
Estoques		5.206
Outros ativos	2.806	2.254
Permanente	332.959	332.022
Intangível	87.158	85.317
Imobilizado	245.801	246.705
Total do ativo	775.576	778.568
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo Circulante	142.959	170.346
Fornecedores	23.316	29.479
Instrumentos financeiros derivativos	8.820	6.421
Empréstimos e financiamentos	73.550	97.169
Salários e encargos sociais	17.299	23.713
Tributos a recolher	4.053	2.938
Imposto de renda e contribuio social a pagar	1.056	567
Partes relacionadas	355	127
Comissões sobre as vendas	6.070	3.908
Outros passivos	8.440	6.024
Passivo Noo circulante	256.322	225.453
Instrumentos financeiros derivativos	10.584	5.577
Empréstimos e financiamentos	241.888	216.347
Provisão para contingências	3.850	3.529
Total do passivo	399.281	395.799
Total Patrimônio líquido	376.334	382.917
Participação dos noo controladores	(39)	(148)
Total do passivo e do patrimônio líquido	775.576	778.568

